

PREÂMBULO

Eis um volume dos “Trabalhos de Antropologia e Etnologia” que, interessando aos antropólogos e sociólogos, não deixará também de satisfazer os arqueólogos... (alguns dos quais, por vezes, se queixam de que a revista adquiriu um carácter demasiadamente “interdisciplinar”, ou “transdisciplinar”...).

Creemos que é um volume diversificado e rico, e agradecemos a todos quantos nele colaboram*. Continuamos, no início deste novo ano associativo, na mesma atitude de abertura: aguardamos, em permanência, a proposta de novos textos para publicação, que nos podem ser remetidos por e-mail. Aqui, os autores estão certos de que não esperam mais de 6 meses pela publicação do seu original – escuso de comentar o valor que isso tem, acrescido do facto dos *TAE* oferecerem 25 separatas por artigo, de terem um bom distribuidor nacional e de – aspecto capital – serem uma revista que se pode considerar prestigiada, no contexto das publicações periódicas do seu âmbito em Portugal. E que, inclusivamente, graças ao apoio do IPLB – Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, vai anualmente integrar o acervo de cem bibliotecas municipais portuguesas (entre diversos outros destinos, naturalmente), o que significa que está na mão dos leitores de todo o país, para além de muitos estrangeiros da especialidade.

Apelamos aos novos doutores e mestres, aos jovens que estão agora a adquirir a sua “carta de alforria” científica, para que dêem conta, nestas páginas, das suas propostas, das suas aquisições, das suas interrogações. Na filosofia, na sociologia, na geografia humana, na antropologia, na arqueologia, na psicologia, etc., etc... Para que enviem a recensão crítica de um livro, a notícia de uma exposição ou congresso, para que ajudem, activamente, a fazer dos *TAE* um instrumento de trabalho sempre diversificado e útil, informativo e convidando à reflexão. E pedimos também aos “seniores”, aos nomes consagrados, que se juntem à nossa “equipa” de colaboradores, da qual nos orgulhamos, por ser extensa e de grande qualidade. É um acto cívico participar numa obra destas, construtiva, desinteressada e inteiramente disponível – a obra de uma equipa.

Estamos particularmente abertos aos nossos colegas das ciências sociais e humanas

* Incluímos neste volume dois textos apresentados ao 3º Congresso de Arqueologia Peninsular (Vila Real, 1999) e que deveriam ter sido inseridos no respectivo Vol. I das *Actas* (Porto, ADECAP, 2000). Entretanto, no Vol. 25, de 2000, da revista *Arqueologia* (ed. pelo GEAP, Porto), foram inseridos dois outros textos do mesmo Congresso que, esses, deveriam ter figurado no Vol. II das mesmas *Actas* (Porto, ADECAP, 2000). Apesar de totalmente alheio a esta falha, aproveito aqui para pedir as minhas desculpas aos autores assim tão involuntariamente prejudicados.

de países de expressão portuguesa e espanhola – mas aceitamos, também, originais em francês, inglês, e italiano.

O mundo da experiência humana, da mão ao cérebro, dos comportamentos às emoções, dos indivíduos às grandes configurações culturais e civilizações, das condições materiais às crenças religiosas, dos objectos mais concretos aos conceitos mais abstractos – esse mundo cabe nas páginas desta revista, desde que seja tratado com rigor e seriedade científicos, e com uma perspectiva renovadora e estimulante.

Concluo com algumas notícias mais à mão – enquanto os colegas não enviam as que lhes dizem directamente respeito, e que, obviamente, teremos todo o gosto em divulgar aqui – mas que, penso, poderão interessar bastantes leitores:

– por iniciativa da SPAE, em Outubro de 2000 estive entre nós Alain Testart, do Laboratoire d' Anthropologie Sociale, de Paris, que veio falar ao Porto sobre a interpretação das práticas funerárias, em duas conferências, apoiadas pela Embaixada Francesa/ /Instituto Francês do Porto, Fac. de Letras da U. P., e Fundação para a Ciência e a Tecnologia;

– publicou-se recentemente mais um volume da série “Debates” (nº 3) dedicado à terceira “mesa-redonda de Primavera” (um evento cíclico que anualmente efectuamos no Porto), de Fevereiro de 1999. Intitulado “O Património e os *Media*”, cremos que é um volume importante, pelo frente-a-frente que reproduz entre jornalistas, cientistas, e consumidores do trabalho de uns e outros, que somos todos nós. Seguir-se-lhe-ão outros livros do mesmo tipo, resultantes das mesas-redondas de 2000 (sobre ambiente, cultura e desenvolvimento) e de 2001 (a efectuar em Março de 2001, sobre “Identidade, identidades”), organizadas em colaboração com outra associação portuense, a ADECAP;

– a Faculdade de Letras do Porto publicou em 2000 uma bela brochura relativa ao doutoramento “honoris causa” de Marie-Louise Bastin (Junho de 1999), pessoa que, entretanto, e muito lamentavelmente, nos abandonou. Foi uma criatura invulgar, nas suas qualidades humanas e científicas, e uma das grandes conhecedoras da África “negra” e da sua arte. Não é possível exprimir, em fórmula breve, a perda emotiva e científica que representou o desaparecimento desta mulher belga, casada com um cidadão português. Resta-nos a parca consolação de que contribuímos para lhe dar uma das suas últimas grandes alegrias;

– continuam em publicação as Actas do 3º Congresso de Arqueologia Peninsular, efectuado pela ADECAP e pela UTAD em Setembro de 1999, em Vila Real, Portugal. Prepara-se já o vol. 5, e espera-se conseguir chegar até ao 10º e último, o que, para uma pequena associação como é a ADECAP (responsável pela edição) representa uma verdadeira proeza! Mas os leitores ajuizarão melhor o assunto do que o coordenador geral da dita edição, acompanhado, aliás, por uma enorme plêiade de autores de grande gabarito, alguns deles coordenadores dos volumes já editados ou em preparação.

E é tudo, por ora. Cá ficamos à espera dos contributos e sugestões dos nossos leitores, em vojsoj@mail.telepac.pt

Porto, Novembro de 2000.

Vitor Oliveira Jorge